



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Ata da 18ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de João Pessoa. Sessão realizada no Plenário da CMJP, aos 15 dias do mês de abril do ano de 2025.

Composição da mesa na abertura dos trabalhos

Presidente

Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (PSB)

Primeiro-Secretário *ad hoc*

Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP)

Lista de vereadores presentes em plenário

Vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes (PP)
Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)
Vereador Antônio Fábio Soares Carneiro – Fábio Carneiro (SDS)
Vereador Antônio Luiz de Lima Filho – Toinho Pé de Aço (REPUBLICANOS)
Vereador Carlos Henrique da Costa Santos – Carlão Pelo Bem (PL)
Vereador Edmilson de Araújo Soares (PSB)
Vereador Fábio Nóbrega Lopes (PL)
Vereador Francisco Henrique da Silva – Chico do Sindicato (AVANTE)
Vereador Ícaro Fernando de Oliveira Chaves (PODE)
Vereador Ives Rocha Leitão – Mikika Leitão (REPUBLICANOS)
Vereadora Jailma Vasconcelos de Carvalho (PSB)
Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)
Vereador João Carvalho da Costa Sobrinho – João Corujinha (PP)
Vereador Luís Paulo de Araújo – Luís da Padaria (AGIR)
Vereador Marcos Bandeira Pequeno (AVANTE)
Vereador Marcos Vinícius Sales Nóbrega (PDT)
Vereador Moisés Figueiredo Ferreira Lima – Mô Lima (PP)
Vereador Paulo Tarcísio Pessoa Jardim (PP)
Vereador Raoni Barreto Mendes (DC)
Vereador Ricardo da Silva Almeida – Guguinha Moov Jampa (PSD)
Vereador Rômulo Lopes Dantas Coelho (MOBILIZA)
Vereador Valdir Trindade dos Santos (REPUBLICANOS)
Vereador Wamberto Ramos Ulysses de Carvalho (REPUBLICANOS)

Ausentes com justificativa:

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (PSD)
Vereador Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (MDB)

Ausentes:

Vereador Durval Ferreira da Silva Filho (PL)
Vereador João Almeida de Carvalho Júnior (PDT)



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

ABERTURA

Às 09h49, o Sr. Presidente disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta sessão ordinária”.

1 PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. Presidente determinou ao Primeiro-Secretário que procedesse a leitura da pauta de matérias do expediente disponibilizada no SAPL(**) e dos documentos do expediente em mesa (*****).

Memorando S/nº/2025 – Autoria: GVFM

Assunto: Justifica ausência do vereador Fernando Milanez Neto nesta sessão.

O Sr. Presidente colocou em votação a ata da 17ª Sessão Ordinária, solicitada a dispensa de sua leitura, tendo em vista estar disponível no SAPL. Havendo consenso do Plenário, a ata foi considerada lida e, em seguida, aprovada.

1.1 Demais Matérias Legislativas Encaminhadas ()**

Em pauta do SAPL.

1.2 Discussão e votação de requerimentos, ofícios e indicações ()**

Aprovados os requerimentos, os ofícios e as indicações que constam na pauta do Setor do Expediente (SAPL). Excepcionalmente aprovado o requerimento SES nº 49/2025, de autoria do vereador Mikika Leitão, que requer sessão solene para entrega de Título de Cidadão Pessoaense ao Sr. Nabor Wanderley. Conforme artigo 89, § 2º do Regimento Interno, foram retirados da pauta de votação os requerimentos, ofícios e indicações dos vereadores ausentes na sessão.

1.2.1 Discussão das indicações em destaque

Não houve.

1.2.2 Discussão dos requerimentos em destaque

REQ- nº 106/2025, de autoria do Sr. vereador Fábio Lopes, que trata sobre voto de aplauso ao projeto de lei que concede anistia aos envolvidos nos eventos de 8 de janeiro de 2023 – O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Trata-se de uma afronta ao Supremo Tribunal Federal. O projeto de anistia vai de encontro a tudo aquilo que foi decidido no Supremo Tribunal Federal e que foi fruto de investigações da Polícia Federal, de várias investigações que levaram à prisão daquelas pessoas que fizeram aquele ato de vandalismo na Câmara Federal, no Supremo Tribunal Federal, no Congresso Nacional. Então, esse tipo de ato não pode ter a conivência dessa Casa, porque se é verdade que para pacificar o Brasil precisa-se de anistia, eu não concordo. Para pacificar o Brasil, precisa de Bolsonaro na cadeia, aí pacificaria o nosso país. Então, queria me colocar totalmente contra e peço também que os pares possam acompanhar esse voto de aplauso totalmente descabido”. O Sr. vereador Fábio Lopes disse: “Querem desvirtuar o que é o projeto e o voto de aplausos. Esse, na verdade, é um voto de pacificação



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

no Brasil, é só você ver todo o cenário. Querem levar para a parte ideológica, mas isso é parte de pessoas, é a parte de direitos humanos. O próprio Presidente Bolsonaro já disse que não quer anistia, se colocou totalmente fora. Aqui no nosso estado, os deputados Wellington Roberto, Cabo Gilberto, Mercinho Lucena já se colocaram e assinaram a favor dessa questão de pacificação no Brasil, que é a questão da urgência do voto da anistia, feito pelo deputado Valadares, lá do União Brasil. Então, nós vemos pessoas que receberam penas totalmente desproporcionais, de 14 anos, de R\$ 30 milhões de reais, senhoras, mulheres, como muitas que estão aqui hoje, vários paraibanos que estão pagando caro. São pessoas indefesas, idosos, pipoqueiros, sorveteiros e eles querem a todo tempo desvirtuar o real propósito da anistia. O que de fato acontece é que o governo Lula quer esticar a anistia, porque quando acabar essa polêmica da anistia vai aparecer cada vez mais o desgoverno do PT, o que o PT tem feito de inflação no Brasil, todos os desmandos, tudo o que tem acontecido em nosso país. Quando virarmos essa página, isso é o que vai acontecer. Nós temos muita responsabilidade aqui hoje, pois o Presidente Hugo Mota precisa dessa aprovação para ter um respaldo do seu próprio estado, visto que todos os deputados federais, de todos os partidos, já assinaram essa urgência e eu tenho certeza que a gente vai aprovar aqui esse requerimento para fortalecer esse projeto de lei do Congresso Federal, que é uma pauta muito importante para o nosso Brasil para pacificar e colocar essas pessoas que já pagaram mais de dois anos de cadeia, desproporcionalmente a uma pena, um valor justo e voltarem para o seio das suas famílias”. A Sr.^a vereadora Jailma Carvalho disse: “Eu sigo o vereador Marcos e eu voto contrário, acredito que tudo o que fira o processo democrático, e a gente aqui fazer um voto de aplausos, é algo que abre um precedente muito grande. Então, o meu voto é contrário”. A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “Acho interessante. Se vocês observarem essa foto aqui, é Lula vestindo a camisa com a palavra ‘anistia’. Nesse tempo aqui podia anistia. Pode anistia para a Dilma, que foi Presidente, pode anistia para Lula, pode anistia para Zé Dirceu, foi anistia para todos os comunistas, que eles mesmos dizem ‘nós não queríamos democracia, não, na verdade, o que a gente defendia era a ditadura do proletariado’. Eles dizem, existem várias falas daquele povo lá de 1964, onde eles dizem que queriam a ditadura do proletariado, não é nada de democracia não. Agora, a esquerda insiste nessa guerra entre esquerda e direita, nessa polarização. Por que é bom para quem, para Lula? Só pode ser. Na verdade Lula prometeu carne, Lula prometeu picanha, Lula chorou dizendo que o sonho da vida dela era café, almoço e janta para o povo e agora o índice aumentou em mais de 70% das pessoas que moram na rua, no governo III de Lula. Esse é o Lula da ‘Não à Anistia’, que pede agora o perdão para vários deles, para quem colocou o dinheiro na cueca, isso também foi uma anistia e que está aí querendo voltar. Então, gente, pelo amor de Deus, Anistia Já, vamos pacificar o nosso país”. O Sr. vereador Tarcísio Jardim relatou um conto e disse: “Essa questão da anistia não se resume a esquerda e a direita. Se polarizou demais esse discurso, se politizou demais esse discurso, mas se trata do futuro do país. Que a gente não ceda e extrapole as ações equivalentes aos atos para que depois isso não volte contra a gente. Porque hoje a gente acha que pessoas estão sendo perseguidas até que os perseguidos sejamos nós ou nossas famílias. Então, o que está acontecendo nessa questão do oito de janeiro é um exagero e um absurdo. Quem fez vandalismo que responda por vandalismo. Agora, terrorismo? Chamar uma senhora que pintou uma estátua com batom de terrorista? Faccionados, assassinos, estupradores sendo colocados na rua o tempo inteiro pela Suprema Corte, mas pessoas que fizeram atos de vandalismo, nem isso sequer, só estavam no local, sendo condenadas a passar boa parte da sua vida na cadeia. Então, que a gente tenha um tipo de consciência cidadã, que a gente não fique impregnado pelo discurso político-ideológico. E aqui não é questão de direita ou de esquerda, é a gente saber o que é certo e o que é errado. Quando a gente perder o discernimento do que é exagero e do que é o correto, a gente perde o discernimento de viver em sociedade. Então, que essas pessoas sejam justicadas e anistiadas”. O Sr. vereador Mô Lima disse: “A gente vive um momento muito difícil no



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Brasil. Semana passada um jornalista veio me perguntar como estava a Câmara, e eu disse que estou me sentindo um deputado federal, que lá só fala de Brasília. Mas eu digo uma coisa a vocês: nós não podemos deixar de fora e dar a nossa palavra para aqueles que estão precisando. Ninguém pode ser julgado por uma coisa extrema que fez, tipo pintar uma estátua com batom, e levar uma pena de 14 anos de cadeia. Tem gente aí que fez muito mais, roubou bilhões, porque os maiores criminosos que têm no mundo, infelizmente, ainda são os políticos, e a gente sabe. Inclusive teve um que saiu do presídio para a Presidência. E eu queria dizer a vocês que hoje o meu voto é a anistia já”. O Sr. vereador Luís da Padaria disse: “Isso é uma coisa que eu venho comentando aqui desde o início, essa questão que a gente está vivendo neste país, muito acirrada, só quem está perdendo com isso é a população do Brasil. E aí, Presidente, numa situação dessa, o que eu vejo é que a pessoa, quando faz o errado, tem que ser punida, mas tem que passar por todos os trâmites. Então eu me abstenho de tanta polêmica, o pessoal podia estar aqui debatendo segurança, debatendo violência, que o Brasil está do jeito que está, e é essa situação que a gente parece que está em Brasília. E estamos aqui na nossa capital João Pessoa, vamos trabalhar e vamos melhorar a vida do povo da nossa cidade”. O Sr. vereador Wamberto Ulysses disse: “Fico muito feliz com a pauta que o nosso amigo Luís da Padaria trouxe, eu também gostaria de me abster, porque a população que está na rua, elas querem, necessitam de pautas muito importantes, que mudem a qualidade de vida das pessoas. Eu acho que essa pauta, esse debate, tem que ser feito em nível nacional, lá no Congresso Nacional, como eu acredito que está sendo feito. Acredito muito no equilíbrio, na ponderação, para que haja mais cautela, para que sejam revistas muitas penas, mas aqui, hoje, nesta Casa, que representa a população de João Pessoa, por elas, que eu escuto as pancadas que a gente recebe nas rádios também, por estar debatendo todo dia sobre essas pautas de direita e esquerda, eu também vou me abster do meu voto”. O Sr. vereador Marcos Vinícius disse: “Seria interessante que Vossa Excelência pudesse ler o requerimento do vereador na sua totalidade. Foi lida só a ementa, mas, o requerimento sendo lido para o plenário, ele fica mais claro”. O Presidente, Sr. vereador Odon Bezerra, determinou que o primeiro-secretário realizasse a leitura na íntegra do requerimento em questão.

Situação: aprovado pela maioria dos vereadores presentes, com abstenções dos vereadores Wamberto Ulysses, Luís da Padaria, Rômulo Dantas e Ícaro Chaves e votos contrários da vereadora Jailma Carvalho e dos vereadores Marcos Henrique e Mikika Leitão.

Declaração de voto: A Sr.^a vereadora Eliza Virgínia disse: “É muito fácil para nós que estamos aqui no plenário, que eu acho que não temos nenhuma família presa, mas para quem tem um familiar preso, gente, para quem tem uma mãe, um pai, para os filhos pequenos que estão passando aniversário, que estão crescendo sem seus pais, para quem tem uma mãe doente, para quem tem um pai doente com câncer, para quem tem pessoas que estão presas injustamente, para o pipoqueiro, para o morador de rua, que nem quiseram saber se ele estava lá fazendo parte ou não... O morador de rua mora na rua, gente. Para quem tem pessoas presas injustamente, que nem entraram lá, para Débora, que pichou apenas, para essas pessoas, gente, isso é muita injustiça. Isso é a prova cabal de que estamos vivendo numa ditadura. Então, esse ponto não é só para o Congresso discutir, não. É para cada um de nós, para quem tem sororidade com as mulheres, para as feministas, para as pessoas que têm um pinga de sensibilidade e de humanidade, isso aqui é pauta principal. Precisamos da liberdade desse povo. Isso é o primeiro lugar para que possamos discutir as outras coisas. Anistia já”.

Em Questão de Ordem, o Sr. vereador Chico do Sindicato disse achar que “a Câmara deve ter uma pauta que fale sobre os bairros e a cidade de João Pessoa. A gente tem que levar os problemas para o prefeito”. O Presidente disse entender a colocação, contudo, caberia a discussão de questões nacionais durante a sessão.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Em Questão de Ordem, o Sr. vereador Mô Lima disse: “Entendo o pedido do vereador Chico. Já foi votado, vamos partir para a próxima pauta”.

1.3 Comentários

O Sr. vereador Guguinha Moov Jampa disse: “Nos últimos dias, tenho recebido inúmeras queixas de pessoas com fibromialgia, que se trata de uma síndrome caracterizada por dor muscular e articular crônica, que causa muita, muita dor. Essas pessoas vieram me relatar que estão tendo dificuldade em atendimento com prioridade, muito embora essa Casa, através da Lei 14.761/2023, e a lei estadual, através da Lei 13.265/2024, já terem reconhecido que pessoas com essa síndrome estão enquadradas como pessoa com deficiência. Não tem como achar normal que esta Casa, constituída por representantes do povo, para servir ao povo, tenha as iniciativas aprovadas aqui desrespeitadas, caracterizando uma falta de respeito não só para esta Casa, mas também para o povo que nos elegeu. De acordo com a Sociedade Brasileira de Reumatologia, cerca de 3% da população brasileira tem fibromialgia. Trazendo para a nossa cidade, temos mais ou menos de 27 mil a 30 mil pessoas com essa síndrome, e essa parcela da sociedade não pode, sob-hipótese alguma, ser relegada. Quem sente dor tem pressa, por isso precisa de atendimento prioritário. E essa Casa já reconheceu, então precisamos fazer valer essa lei. Precisamos ter nesta Casa um órgão forte que possa fazer esse papel de receber as queixas da população pelo cumprimento dos projetos aprovados aqui e buscar, através de fiscalização, ações e fazer valer nossas iniciativas e as emendas do povo. Então, Presidente, eu queria pedir não só à Mesa, mas também aos meus pares para que a gente possa encaminhar para as UPAs e para os hospitais aqui essa lei que foi aprovada nesta Casa, para que as pessoas com essa síndrome possam ser atendidas com prioridade. Muita gente tem se queixado, e eu, conversando com alguns diretores de UPA, eles dizendo que não tinham conhecimento que era prioritário quem possui a fibromialgia. Então, eu espero que a gente possa encaminhar o que foi aprovado nesta Casa para as unidades de saúde, para os hospitais, para que as pessoas possam ser atendidas como prioridade”. O Presidente, Sr. vereador Odon Bezerra, disse: “Como operador do direito que sou e estando vereador, nós temos uma dificuldade muito grande com o número de leis que temos e, muitas vezes, as pessoas não têm conhecimento da própria lei. Todavia, é no direito que, a partir do instante em que a lei é publicada, ela se dá conhecimento amplo e geral. Então, eu sou prova viva disso porque passei a minha vida inteira defendendo uma lei, que era o Código de Defesa do Consumidor. Então, o que é que nós podemos fazer? Eu tive a liberdade de criar aqui, na Casa, um compêndio com todas as leis consumeristas. Eu entreguei ao Ministério Público, eu entreguei a Vossa Excelência, que é Presidente da Comissão de Defesa do Consumidor, entreguei nos Procons, para que se dê a amplitude da lei. Então, eu tenho essa preocupação que Vossa Excelência externou na própria tribuna. Então, podemos fazer esses compêndios e distribuir nos locais. Eu me comprometo, inclusive, a fazer – que já estou fazendo de outras matérias relacionadas – e colocar no site da nossa Casa”.

O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Sr. Presidente, é com muita tristeza que eu trago um tema aqui que vem se avolumando. Queria trazer aqui nesse momento o tema da saúde mental. Os CAPS estão totalmente sucateados. O CAPS Gutemberg Botelho, por exemplo, sem alimentação, falta formação de funcionários, sem funcionários, sem oficinas efetivas, por aí vocês tiram. Os CAPS estão passando por esse problema e não é de hoje. O CAPS David Capistrano, por exemplo, assédio moral aos funcionários por parte da direção, não tem especialista em saúde mental na rede. A portaria do Ministério da Saúde preconiza que tem que ter profissionais da área de saúde mental e a residência



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

terapêutica não está registrada. Então são muitas irregularidades, são muitas falhas. O secretário de Saúde não nos recebe, não me recebe, pelo menos. Eu não sei com quem é da base. Agora, quem é de oposição ele não recebe. Ontem, eu liguei para o vice-prefeito Leo Bezerra e pedi para que ele pudesse marcar uma reunião com o secretário. Como é que não se dialoga? Só porque eu sou da oposição? A gente tem uma pauta. E aí, quando você traz essa questão dos CAPS é algo importante. O diretor geral dos CAPS, Jean Paulo Guedes, veja bem, ele é o diretor geral. Passa as fotos. Aqui, é a nomeação dele para a Secretaria de Esporte do Estado. Passa outra. Pronto, essa outra é do município, é a questão do prefeito Cícero Lucena nomeando-o para um cargo de direção nos CAPS e, ainda tem mais, ele é um cara polivalente. Além de trabalhar no governo do estado, na prefeitura, ele ainda trabalha na universidade. Passa aí. Ele é diretor, coordenador do curso, Jean Paulo Guedes trabalha na faculdade Facene. Então, como é que você bota uma pessoa para tomar conta de uma questão ampla como a saúde mental, se o cara não tem tempo? Prefeitura, estado, universidade. Eu acredito que ele deve estar pegando uma estafa, porque é complicado isso. Enquanto isso, os usuários dos CAPS estão aí sem nada, sem medicação, estão aí sem nada. E o secretário nem sequer quer escutar os profissionais. Se não quiser me receber, não precisa me receber, não, basta receber os residentes, as pessoas que estão discutindo a saúde mental. Agora, eu não queria vir aqui... Eu queria vir aqui para dizer que a gente resolveu alguns problemas da saúde mental. Não queria vir aqui denunciando isso. Agora, eu na minha responsabilidade de vereador, ouvindo médicos, residentes, usuários não poderia me calar e denunciar essa forma em que você tem um diretor que trabalha três expedientes e não dá conta de nada. Falta tudo, alimentação, médico, falta tudo. Então, era essa a minha fala, Sr. Presidente”.

O Sr. vereador Fábio Lopes cumprimentou os presentes e disse: “Hoje vamos ter várias pautas, vamos iniciar com a pauta muito procurada por condomínios e construtoras e acima de tudo o cidadão que tem o seu direito cerceado quando compra um carro elétrico, porque existe uma nebulosidade na jurisdição e na Justiça, não existem leis que regulamentem e deem segurança em prédios e condomínios e não dão segurança à liberdade individual daquela pessoa que comprou aquele carro de ter a sua instalação e recarga na sua garagem privada. Então, demos entrada nessa lei que dispõe sobre a regulamentação da instalação de pontos individuais de recarga para veículos elétricos em condomínios no município de João Pessoa. Essa lei vai regulamentar e ficar autorizado no âmbito do município de João Pessoa a instalação de pontos de recarga para veículos elétricos em unidades condominiais. O ponto individual de recarga e infraestrutura elétrica destinada à recarga de veículos elétricos instalados em vagas de garagem de uso privado, essa lei vai para CCJRLP, está dentro de todo o parâmetro, de toda a regulamentação dos Bombeiros, todas as normas. Então, nós tivemos o cuidado de escutar toda a sociedade, nosso gabinete foi procurado desde janeiro e trouxemos essa pauta muito importante já que temos que ter muito cuidado em, de repente, não ter ligações clandestinas e fora do parâmetro legal e que assim não deem segurança para nossa cidade. Então, estamos trazendo aqui essa pauta colocando João Pessoa mais uma vez como pioneira do desenvolvimento, antecipando os problemas e trazendo soluções. Peço aos amigos que fortaleçam, se tiverem algum adendo, alguma coisa que possa somar nesse projeto de lei, que façam isso, mas hoje essa pauta é muito importante e eu peço o apoio de todos para mais uma vez aprovar esse projeto de lei”.

O Sr. vereador Damásio Franca Neto saudou a todos e disse: “Hoje eu vou dividir o Pequeno Expediente em dois momentos. No primeiro momento, amanhã será realizada uma palestra sobre o futuro da engenharia e as oportunidades internacionais. Quem me informou foi Argemiro Franco, um dos maiores engenheiros aqui da Paraíba e do Brasil. Essa palestra vai ser do senhor Luiz Franca Neto, que é um engenheiro paraibano, formado pelo ITA, PHD pela Stanford, com mais de 30 anos de



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

experiência no Vale do Silício. Então, hoje nós apresentamos um voto de aplausos, exatamente por estar elevando o nível aqui da Paraíba. Nós vamos apresentar também uma honraria para quem faz pelo nosso estado e pelo país e que deve ser valorizado. Então, quero deixar aqui o nosso reconhecimento para o engenheiro Luiz Monteiro da Franca, como também para Argemiro, junto de Alicinha. No segundo momento, senhor Presidente, uma das maiores conquistas que a Câmara Municipal de João Pessoa teve foi as emendas impositivas, as emendas cidadãs, que foram lideradas pelo Presidente Marcos Vinícius, aqui vereador. Isso deu uma força ao parlamento municipal. Nós destinamos uma emenda para a comunidade Em Adoração, que tem um belíssimo trabalho aqui na cidade de João Pessoa, e com esse valor da emenda eles adquiriram um veículo para fazer entrega de alimentos e, ontem, eu pude acompanhar de perto esse trabalho. Foram entregues mais de 360 quentinhas e roupas, fazendo isso de forma semanal, toda segunda-feira, rodando principalmente aqui no centro de João Pessoa. Então, ontem eu vi aquelas crianças recebendo, aquelas pessoas que estavam passando fome aqui no centro da cidade. Então é um trabalho sério que merece ser valorizado. Nós vamos trabalhar para fazermos emendas em conjunto para o final do ano, porque o que é bom precisa ser valorizado, é isso que a comunidade fez, foi isso que a Câmara Municipal fez através dessas emendas, então isso é motivo de muito orgulho para a Casa Napoleão Laureano”.

O Sr. vereador Marcos Bandeira disse: “Bom dia, Presidente, bom dia a todos os vereadores, a todos aqueles que estão nos assistindo. Ontem, a pedido dos moradores e lideranças lá do Jardim Planalto, Bairro dos Novaes, Oitizeiro, onde eu tive uma votação boa naquela região, o prefeito Cícero Lucena, há alguns meses, assinou uma ordem de serviço de pavimentação de algumas ruas, como a Avenida Mata da Luz, Rua Josemar Leite de Araújo, Rua Edígio de Oliveira Lima, e até agora a empresa não iniciou a pavimentação. Eu acho que estas empresas deveriam ter mais respeito com a população e deveriam ser penalizadas. Quero pedir ao secretário, Rubens Falcão, e peço que a sua equipe entre em contato com estas empresas para dar uma resposta à população. No mais, muito obrigado, e todos fiquem com Deus”.

O Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Ontem, eu participei de uma solenidade que me deixou extremamente satisfeito, alegre, por ter trabalhado, aqui nesta Casa, para a então lei que criava o Procon do município de João Pessoa. À época, fui convidado por alguns vereadores que faziam parte para que definíssemos uma lei para a criação do Procon do município. Elaboramos essa lei, foi votada, aprovada, e quis Deus que o prefeito Cícero Lucena fosse o subscritor e a sanção dessa lei. Todavia, esse cargo ficou vago por um lapso temporal significativo. Não foi nomeado ninguém. E para a ironia do destino, em novembro de 97, salvo engano, o prefeito Cícero Lucena me faz o convite para assumir o Procon do município de João Pessoa. Era um desafio porque tínhamos que implementar o órgão aqui na cidade e, graças a Deus, os frutos que renderam foram os melhores possíveis. Educação para o consumo. Nós tivemos grandes batalhas, como o boicote aos combustíveis, o primeiro no Brasil, a realização, até hoje, o único Procon municipal a sediar um evento de cunho nacional, onde nós trouxemos, nada mais, nada menos do que os autores do anteprojeto do Código de Defesa do Consumidor, a exemplo do ministro Benjamin, Kazuo Watanabe, dentre outros que abrilhantaram o nosso evento, que foi coroado com um sucesso significativo. E a nível de Brasil, o Procon de João Pessoa sempre foi destacado, é tanto que pouca gente sabia, na Paraíba, que eu cheguei a ser o presidente nacional dos fóruns de Procons. Tudo isso graças a um órgão estruturado, a um órgão que dava condições de trabalho. E esse órgão ficou pequeno. Ele sai do centro da cidade, vem aqui para a Almirante Barroso; também ficou pequeno. E ontem, o prefeito Cícero Lucena entregou a nova sede do Procon, onde o nosso colega Júnior Pires está abrilhantando e gerindo aquela casa em favor do



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

cidadão. Então, o consumidor que procurar o Procon hoje vai ter o conforto necessário, o atendimento significativo, e ganha a cidade de João Pessoa. E, mais um intento da administração do prefeito Cícero Lucena, respeitando algo tão singelo, que se chama cidadania. Então, parabéns aos consumidores da cidade de João Pessoa, parabéns a Rougger, que iniciou a troca de sede, e agora com o nosso colega Júnior Pires tratando dessa matéria. Parabéns à cidade de João Pessoa, parabéns ao prefeito Cícero Lucena”.

O Sr. vereador Fábio Carneiro disse: “Eu venho à tribuna dessa Casa hoje para fazer um registro muito importante, que na última sexta-feira estive na Praia da Penha ao lado do nosso prefeito Cícero Lucena, o governador João Azevedo, o superintendente do governo federal da SPU, Geovani Giuseppe, secretários municipais, demais vereadores, autoridades, para realizar um sonho daquela comunidade que é ter direito à posse de suas casas, de seus terrenos. Lá tivemos, também, a presença do Ministério Público Federal, que foi importantíssimo nessa luta de anos e anos, para que a população, os pescadores da Praia da Penha tivessem direito aquele título real, e esse sonho foi realizado com a entrega desses títulos, na última sexta-feira, pelo governador e por todas as autoridades. Registro, com muita satisfação, até porque aquela comunidade me concedeu uma boa votação – inclusive, eu fui o vereador mais bem votado da Praia da Penha, nas últimas eleições. E dizer da alegria que tive lá em reencontrar tantas pessoas queridas, e num momento tão simbólico, que é esse momento que nós estamos vivenciando, que é o momento da Páscoa. Dizer também que iniciamos o nosso gabinete solidário, na última semana, onde levamos crianças carentes do bairro São José para assistir o circo, que é um espetáculo fabuloso não só para crianças, adolescentes, mas para todos os adultos, e foi a grande primeira ação solidária e social do nosso gabinete solidário, que será a primeira de tantas outras. Um gabinete que vai funcionar diariamente aqui, dentro do meu gabinete, justamente para fazer toda essa parte social, que tantas pessoas precisam. Vamos continuar essa semana da Páscoa, hoje, amanhã e quinta-feira, justamente realizando um trabalho social por diversos bairros da cidade, justamente como uma simbolização do espírito cristão, que é justamente a semana da Páscoa. Então, quero realizar esses dois registros, senhor Presidente, e desejar uma semana de Páscoa maravilhosa a Vossa Excelência, a todos os vereadores, e que, com as bênçãos de Deus, a gente possa seguir em frente, avançando cada vez mais. Muito obrigado”.

O Sr. vereador Luís da Padaria cumprimentou todos e disse: “Gente, ontem eu tive a oportunidade de visitar o Ortotrauma de Mangabeira. É um hospital que vem fazendo um grande trabalho aqui, na nossa cidade. A gente sabe, até um tempo atrás, das dificuldades que a gente tinha no Trauminha. Hoje melhorou muito. A gente sabe que Dr. Alexandre fez uma revolução naquele hospital e deixou agora uma nova diretoria lá, mas o pessoal está trabalhando dignamente para, a cada dia, melhorar a vida daquelas pessoas que chegam com alguma deficiência na questão. Todo mundo sabe hoje quantos acidente de motos e a primeira porta é o Trauminha. E a gente sabe também que o Trauminha hoje é um hospital de portas abertas, não trata só de traumatologia. Se você está com uma dor na barriga corre para o Trauminha e chegando lá é bem atendido. Então, eu quero parabenizar a nossa diretora, primeiro o nosso diretor Felipe Medeiros, diretora administrativa, Gabriela Azevedo, gerente médica, Dr.^a Laís, diretora assistencial Raiane e a minha amiga Júlia, que integra também aquela equipe, que vem fazendo um grande trabalho. E aí, gente, eu detectei uma coisa que a população ainda sofre do Trauminha, que é a questão quando a gente chega na recepção ainda não tem climatização ali e aí ontem eu conversei com toda a equipe e a gente sabe que o primeiro atendimento quando se chega lá é aquela entrada e aí a gente precisa fazer com que a Secretaria de Saúde tome alguma atitude. A gente vai fazer um requerimento pedindo para poder aquela entrada do Trauminha seja climatizada. E aí,



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

mesmo assim, se disser que não tem recurso, a gente vai destinar uma emenda, se Deus quiser. Uma coisa que a gente conversou ontem com a equipe para poder dar mais qualidade de vida àquelas pessoas que procuram aquele hospital. Então digo a vocês, a gente ficou satisfeito, mas também precisa de um olhar especial para aquelas pessoas que chegam naquela recepção, que são muito bem atendidas, mas, infelizmente, a gente sabe que o calor está grande e as pessoas sofrem muito com isso. Isso aí é uma coisa que a gente conversou com a direção e, se Deus quiser, vamos trabalhar junto a gestão para melhorar para aquelas pessoas que chegam no atendimento do Trauminha. Obrigado, bom dia e que Deus ilumine a cada um de nós e que essa Semana Santa seja para refletir, para pensar que a gente precisa fazer o bem, fazer o bem sem olhar a quem. Obrigado a todos e um bom dia”.

Verificado o quórum regimental, foram aprovados a ata, os requerimentos, os ofícios e as indicações que constam na pauta do Setor do Expediente (SAPL).

1.4 Demais comunicações

Não houve.

2 ORDEM DO DIA (*)**

O Sr. vereador Marcos Henriques solicitou a entrada na pauta de votação de matéria que trata sobre recurso para a FUNJOPE. O Presidente, Sr. vereador Odon Bezerra disse que aguardaria o quórum do plenário e da CCJR, ainda informou que havia outro projeto para inclusão na pauta.

Apreciadas as seguintes matérias:

ITEM 01: PLO 145/2025

Autoria: Executivo Municipal – Prefeito Cícero Lucena

Assunto: AUTORIZA A REALOCAÇÃO DE DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA NA SEDEC/FMC ATRAVÉS DO INSTRUMENTO DO REMANEJAMENTO NO VIGENTE ORÇAMENTO, EM OBSERVÂNCIA AO INCISO VI, DO ARTIGO 167, DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. (R\$ 700 MIL).

Apreciação no âmbito da CFOOAP

Parecer: favorável da Comissão de Finanças, Orçamento, Obras e Administração Pública.

Discussão: O Presidente da CFOOAP, Sr. vereador Tarcísio Jardim, designou o Sr. vereador Marcos Henriques para proferir parecer. O Sr. Marcos Henriques disse: “Senhor Presidente, esse projeto, conforme eu falei anteriormente, é um repasse para a FUNJOPE, do Fundo Municipal de Cultura. Esse recurso é proveniente da lei Aldir Blanc, que vai servir para pagar todos os artistas que participaram de edital, venceram e que, muitos deles, até já executaram. Então, fica aqui o meu voto favorável. E eu queria imensamente agradecer ao presidente Tarcísio Jardim, por ter concordado botar esse projeto aqui. Sei das dificuldades que é trazer projeto extrapauta, mas, nesse caso, eu queria agradecer Vossa Excelência por ter reconhecido a urgência desse projeto”. Houve consenso dos membros.

Votação (**):** favoráveis: 04 (Tarcísio Jardim, Fábio Lopes, Marcos Bandeira, Marcos Henriques); contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 02.

Situação: O Presidente da CFOOAP, Sr. vereador Tarcísio Jardim, declarou aprovado o parecer favorável à matéria.

Apreciação do Projeto:



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Parecer: favorável da Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa e Comissão de Finanças, Orçamento, Obras e Administração Pública.

Discussão: O Sr. vereador Mô Lima parabenizou o Sr. vereador Marcos Henriques e disse: “A gente sabe que quem trabalha com arte e com cultura, dentro da nossa cidade, o que é a luta de você se inscrever em um edital, a demora de documentação para tramitar, depois para ser julgado... e a gente também não pode esperar e pede essa urgência mesmo. Muitos desses artistas já gastaram até do bolso para fazer suas ações, e é um momento oportuno para que eles recebam com essa urgência”.

Votação Simbólica (**):** favoráveis: 17; contrários: 00; abstenções: 00; ausentes: 11.

Situação: O Presidente, Sr. vereador Odon Bezerra, declarou aprovado o projeto em 1ª e 2ª discussão.

3 GRANDE EXPEDIENTE (***)**

1º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Marcos Henriques, disse: “Sr. Presidente, eu acho que toda pauta nacional, estadual, municipal precisa ser debatida. Agora, eu queria chamar a atenção para algo muito sério. Está se abafando as questões da cidade para se discutir a política nacional. Ainda hoje, pela manhã, eu trouxe aqui nessa mesa uma discussão séria, uma discussão de um diretor da Secretaria Municipal de Saúde, que trabalha no estado, na prefeitura e ainda coordena um curso. Mais cedo aqui, eu falei do CAPS Gutemberg Botelho: sem alimentação para os usuários, falta formação aos funcionários, sem funcionários, sem oficinas efetivas. Vamos ao CAPS David Capistrano: assédio moral aos funcionários. Esse assédio moral, eu já venho denunciando há bastante tempo. E é um ponto que todos nós precisamos nos debruçar. Aí a gente percebe que, de maneira estratégica, tenta-se desvirtuar dos problemas da cidade para se polarizar. Eu digo a vocês que eu reluto muito em trazer qualquer tipo de matéria nacional. A grande maioria das vezes eu faço o debate porque levantam. Foi assim quando houve um voto de aplauso ao corajoso homem público Eduardo Bolsonaro, que teve a coragem de ficar lá nos Estados Unidos. O homem é muito corajoso, é muito corajoso. E é, agora, a gente discutir anistia. Como Chico falou muito bem, é um projeto que se discute nacionalmente, nós não temos como interferir nessa questão. Mesmo porque eu não vou aqui dizer os motivos pelos quais eu não votei, porque ali também deve ter muitas senhoras que têm pessoas queridas que devem estar presas, e isso aí não é fácil, entendeu? Agora, o que a gente torce mesmo é que as pessoas que idealizaram esse problema, essa invasão no dia 8, sejam responsabilizadas. Falta responsabilizar os generais, falta responsabilizar o chefe, o chefão. Então, se a gente não fizer isso, como é que vai pacificar? Não vai pacificar. Então, eu queria, nesse momento, trazer questões reais da cidade de João Pessoa, como a questão dos CAPS, para que nós possamos verbalizar isso, para que a imprensa possa noticiar. A imprensa noticia aquilo que é importante para a cidade. Mas esse debate é um debate que polariza. Quando eu fui dar entrevista, a gente veio discutir a questão da anistia, mas a denúncia que eu fiz sobre o CAPS, pouca gente perguntou. Vai repercutir porque eu vou colocar nas minhas redes sociais, mas é importante que a imprensa também possa olhar esse lado da cidade, para a gente dividir um pouco a questão de João Pessoa com a questão nacional. E eu entendo a angústia de muitos vereadores aqui que, quando veem essa discussão, já ficam ressabiados. Então, fica aqui essa minha constatação e essa minha denúncia na questão da saúde mental. Agradeço o espaço”.

2º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Fábio Lopes, disse: “Me preparei muito bem para o dia de hoje, que é um dia importante, um dia de prevalecer à verdade. E hoje eu dei entrada, se vocês derem uma olhada no SAPL – para todos os jornalistas que estão aqui acompanhando –, em mais de 50 requerimentos e



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

projetos de lei. Inclusive, no Pequeno Expediente, o primeiro projeto de lei que eu falei foi, justamente, sobre a regulamentação do grande problema que tem na nossa cidade, que é a individualização da recarga dos carros elétricos, em condomínios. Então, não falta, por parte desse vereador aqui, alguns que estão aqui, trabalho. Muitos aqui trabalham bastante. Isso não quer dizer que nós não temos que trazer pautas que chamam a nível nacional – vocês que estão aí fora –, para defender pessoenses, paraibanos que foram presos. Nós estamos aqui falando de pessoas daqui, da nossa cidade, do nosso estado, que estão com tornozeleiras eletrônicas e podem voltar para a cadeia para pegar 15 anos. Pagar 30 milhões de reais. Exilados – pessoas que estão fora do nosso Brasil, fugindo em outros países – daqui do nosso estado, da nossa cidade. Então, nós estamos falando aqui de pessoas, de humanidade. Então, sim, temos a responsabilidade aqui, nessa Câmara Municipal de João Pessoa. Temos tempo suficiente. Trabalhamos dois dias na semana, de 10h a meio-dia, de 10h a uma hora. Vamos trabalhar mais dias então. Quer falar de pauta municipal? Vamos falar todos os dias. Eu trago várias e vou continuar trazendo. Nunca vai ser por omissão desse vereador trabalhar pela cidade de João Pessoa, trabalhar pelos paraibanos e trabalhar por todos os brasileiros. Então, consta no SAPL vários requerimentos nossos, do nosso gabinete: ruas limpas, saneamento. Falei aqui, fiz uma sessão especial junto ao movimento Esgotei para tratar do esgoto, onde o Odon bem participou. Faremos mais. Conto com o apoio de todos para todas as pautas municipais, e podem contar com o meu apoio para fazer o que for melhor para João Pessoa – como aprovamos aqui, diariamente, vários projetos, vindo, inclusive, de outros vereadores, para atender a cidade de João Pessoa. Agora, como vereador, Marcos viu aqui, leu o requerimento completo – agradeço a ele, que pediu para fazer a leitura –, e lá consta que lá era a defesa da desproporcionalidade daquelas pessoas que já pagaram por um crime que já cometeram. Quebrou, foi pega em câmera? Pague. Já pagou um ano? Está pago, dentro da lei do nosso Brasil. Agora, aquelas pessoas que nem lá estavam, pessoas que estavam distantes, e estão passando uma régua no Brasil e botando aí, em média, 15 anos para cada cidadão – pessoas formadas, famílias com filhos, idosos –, isso não vai acontecer. E essa Câmara, graças a Deus, agradece a todos os vereadores que votaram a favor. Mostrou para a sociedade que a gente defende, sim, a democracia, a liberdade de expressão, e vamos trazer a verdade para todo o Brasil. O presidente Hugo Mota, assim como falei, o deputado Messinho Lucena, Wellington Roberto, Cabo Gilberto, já assinaram. Estive em Brasília e outros deputados federais da Paraíba já estão prontos para assinar, porque eles entendem que precisamos pacificar o Brasil e trazer uma racionalidade para, de fato, colocar o Brasil nos trilhos e trazer o que o desgoverno Lula tem feito a cada dia. Porque não temos picanha, o ovo cada vez mais caro... todas as demandas do governo Lula estão desaparecidas, porque a pauta é anistia. E o governo Lula quer, é isso: esticar a pauta da anistia, para tudo o que ele não tem feito e a inflação que ele tem estourado, aparecer para os brasileiros. E nós vamos, aqui, trazer isso com muita responsabilidade”.

3º Orador (a)

A oradora, Sr.^a vereadora Eliza Virgínia, disse: “Ei, cadê o povo do ‘Sem Anistia’? É interessante. O povo do ‘Sem Anistia’ é o mesmo povinho que foi anistiado: Zé Dirceu, Lula, Dilma, várias pessoas que, simplesmente, não foram manifestar, não, não foram depredar patrimônio público, não. Eles sequestraram, eles roubaram, invadiram bancos, estão anistiados e aí viram até presidente. Isso aí é muita hipocrisia, gente, mas também de um que só tem hipocrisia. Porque Lula chorou, Lula chorou na sua campanha: *‘eu quero voltar para ser Presidente porque...’*. Inclusive, ele confessa, o mesmo discurso de 2002: *‘quando um brasileiro puder colocar no prato, puder tomar café, puder almoçar, puder jantar, aí eu posso descansar porque está realizado o meu sonho’*. Mas o que que está acontecendo agora, gente? Com Lula, população de rua cresce três vezes mais rápido no Brasil. Esse é o Brasil de Lula, o ritmo de aumento da população de rua vem crescendo exponencialmente no Brasil a



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

cada mês. Em média, três vezes mais pessoas no Brasil têm sido registradas como moradoras de rua, desde que Lula iniciou o seu terceiro mandato agora, no ano de 2023. Só em 15 meses da gestão de Lula, o aumento do registro de famílias vivendo nas ruas do Brasil já havia superado o crescimento observado em todo o governo Bolsonaro. Só em 15 meses, ele bateu quatro anos de Bolsonaro, de janeiro de 2019 a dezembro de 2022, o total de famílias inscritas no CAD Único em situação de rua aumentou em 75 mil. Esse é o governo da coerência? Esse é o governo do amor? Esse é o governo das feministas. Vamos lá, e aí a gente tem que abrir um *parentesezinho* aqui para as falas de Lula. As falas de sororidade de Lula. Faz o L: *‘Mulher sem profissão vai ser agredida pelo marido se não tomar cuidado’*. Faz o L. Isso foi Lula que disse, gente. Isso é um verdadeiro absurdo. Olha só. E aí ele vai passar pano para isso, é? Mas tem muitas outras falas, gente. Muitas outras falas. Vamos lá! Lula diz que homens são mais apaixonados por amantes do que por suas mulheres. O que ele quis dizer com isso? Qual foi o sentido que ele quis dizer para os homens? E qual é o desprezo que Lula tem pelo casamento? Isso é um réu confesso. ‘Homens são mais apaixonados por suas amantes’. Isso é um desprezo à família. Isso é desprezo às esposas que ficam em casa, de alguns homens. Isso é desprezo até ao casamento e dos homens, porque ele generalizou, dos homens que têm respeito ao seu casamento. Esse aqui é o Lula do Paz e Amor. Lula faz piada ao citar violência contra mulheres, após jogos de futebol: ‘Se o cara é corintiano, tudo bem’. É o mesmo tom da história das mulheres, das amantes, é o mesmo tom: ‘Se a mulher não tiver emprego, vai apanhar do marido’. O que é isso, gente? Lula demite duas ministras em oito meses, é preciso parar de ter filho e ele disse isso com as mulheres, chamou a outra de banguela, de feia, colocou Gleisi Hoffmann porque ela era bonita e, agora, a última pérola de Lula foi chamar presidente do FMI de ‘aquela mulherzinha’. Essa, até a Globo não engoliu. É esse, gente, o Presidente que nós temos. O Presidente que está fazendo uma BR, uma rodovia, no Amazonas, de mais de 12 quilômetros de comprimento com quatro faixas, gente, com quatro faixas para a COP30. Que negócio é esse? É o Presidente que falou, toda a esquerda, quando o Bolsonaro estava falando do desmatamento, e agora ele desmata quantos bilhões de quilômetros da Mata Amazônica para receber os franceses, para receber o povo de fora? Como é que pode um negócio desse, gente? É o governo de total desavença, ele não sabe o que diz mais, não. Mas foi ele mesmo que disse, em plena reunião de ministério, que as pessoas não estavam entendendo o governo dele, porque nem os ministros sabiam o que estavam fazendo. É esse o grande governo feminista, o grande governo sem fome, o grande governo de amor. Feminista que maltrata mulheres, do meio ambiente que destrói o Amazonas, do amor e contra a fome, onde as pessoas estão aumentando a moradia de rua e a gente está vendo todos os dias. Quem passa nas esquinas de João Pessoa pode estar observando o aumento de pedintes. Outro dado importantíssimo que comprova isso aí também é o aumento de crianças que estão migrando de escola particular para as escolas municipais. Está sendo tanta a procura que tem filas de espera para as crianças serem matriculadas nas escolas públicas do município de João Pessoa. O prefeito está tirando de onde não tem vagas porque estão migrando demais e por que gente? Não tem emprego, as coisas aumentando, a comida aumentando absurdamente, café, ovo, carne, nem falo de picanha. Então as pessoas estão tentando trocar a mensalidade do seu filho na escola pela comida. É simples assim. Que Deus abençoe o Brasil, que a gente possa, se não antes, suportar e sobreviver até 2026. E que Deus abençoe Bolsonaro. Que o próprio Lula mente dizendo que ele nunca teve uma facada e, agora, foi obrigado, a jornalista o encostou na parede. Olha que jornalista, parabéns! Essa mulher merece um prêmio. Vou botar um voto de aplauso para ela. Quando encostou ele na parede dizendo: ‘- Você não acredita na facada?’. ‘- Agora eu acredito porque você está dizendo’. Pelo amor de Deus, negacionistas e terraplanistas”.

Em aparte, o Sr. vereador Fábio Lopes disse: “Eliza, perfeitas as palavras com que você explanou aqui hoje. É justamente isso que acontece. Nosso presidente Bolsonaro vai para a sexta cirurgia. Essa



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

última mais delicada, quatorze horas de cirurgia, mas, graças a Deus, ele está bem e tudo isso é o que está acontecendo no nosso Brasil. Um governo que não pensa no povo, que coloca para fazer empréstimos com seu FGTS, que inflaciona os produtos da cesta básica, todo mundo está sentindo isso na pele e, graças a Deus, está muito claro, a população, se você sair para conversar aqui, em qualquer canto dos bairros já sentiu e já diz que não vai votar nele e vai votar em qualquer outra pessoa. Taxou a Shein, as pessoas não podem ter mais item básico em casa, que comprava de forma barata. Então assim, parabéns pelas suas palavras. Vamos continuar fortalecendo o liberalismo econômico, menos impostos, porque tudo isso retorna para a população, que é o que nós de direita construímos e defendemos aqui, no nosso município, no nosso estado e no nosso Brasil”.

Retomando a palavra, a oradora, Sr.^a vereadora Eliza Virgínia, disse: “Sem falar da última, gente. Cadê as Serenistas? Cadê ‘Marielle está viva’? Silêncio ensurdecador porque Moraes mandou soltar Chiquinho. Chiquinho Brasão está cumprindo pena domiciliar. Mas a gente não vê essas ministras ‘Marielle vive’. Nós não vemos. E para concluir, eu vou dizer o que está acontecendo no Brasil e o que Lula pensa de verdade, porque foi ele mesmo que disse”. Reproduziu um áudio com discurso de Lula, em que ele disse: *‘E quanto mais miserável é o povo, quanto mais desgraça ele tem, mais ele acredita em coisas fáceis. Quanto mais miserável ele é, mais ele acredita em fantasia’*. A oradora concluiu seu pronunciamento: “Faz o L”.

4º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Raoni Mendes, disse: “Senhor Presidente, muito bom dia! Bom dia a todos que nos acompanham pela Rádio Câmara, pela TV Câmara, aos que ainda estão aqui na galeria, aos jornalistas, profissionais da imprensa. Subo à tribuna hoje com um propósito muito claro, um compromisso firme com a educação e com a valorização da nossa cidade, com a formação cidadã das nossas crianças e adolescentes. Estou apresentando um projeto de lei que propõe algo simples, mas profundamente transformador: a inclusão do ensino da história, da geografia e das atualidades da cidade de João Pessoa no currículo do ensino fundamental das nossas escolas da rede municipal. Por que isso é importante? Porque nossas crianças precisam conhecer, de verdade, a cidade onde vivem. Precisam aprender, desde cedo, sobre João Pessoa: sobre os seus marcos históricos, sobre seus bairros, seus rios, suas praias, seus desafios e conquistas. Precisam entender o que está acontecendo hoje no seu entorno ou no entorno do seu município, para que possam ser cidadãos mais críticos, conscientes e participativos. Senhoras e senhores, a educação transforma, é aquela educação que faz sentido para quem aprende e nada faz mais sentido do que estudar aquilo que está ao nosso redor. João Pessoa é rica em cultura, em história, em belezas naturais, em lutas populares... Por que não colocar isso dentro da sala de aula? No dia de ontem, nós vivemos uma história. O senhor foi o primeiro presidente do Procon municipal. É ou não é uma história? Marcou a história de João Pessoa, da Paraíba e do Brasil na defesa do consumidor — ou estou enganado? As crianças precisam conhecer essa sua história! Como eu estava dizendo, dentro da sala de aula, João Pessoa é a cidade onde se vive, e pouco se propaga sua história, sua geografia e suas atualidades. Vi que há uma lei aprovada nesta Casa que trata desse tema no contexto de concursos públicos, mas ela não obriga que os concursos municipais incluam esse conteúdo. Acredito que chegou a hora de obrigarmos que as pessoas estudem a cidade onde irão trabalhar, a serviço dela. A Base Nacional Curricular Comum, BNCC, que orienta a educação em todo o país, já reconhece a importância de adaptar os conteúdos à realidade local. O que estamos fazendo aqui hoje é dar um passo além: transformar esse princípio em prática, com um olhar carinhoso e responsável sobre a nossa cidade. Mais do que ensinar datas e fatos esse projeto quer despertar nos alunos o orgulho de ser pessoense, a vontade de cuidar da cidade, de participar da vida pública e de entender como João Pessoa funciona e como ela pode melhorar. É um investimento na



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

autoestima dos nossos jovens, na construção de uma identidade forte e no fortalecimento da democracia. Por isso, peço o apoio dos nobres vereadores para que este projeto avance e não estou falando aqui apenas de educação — estamos falando de pertencimento, estamos falando de amor à nossa cidade. Estamos falando de compromisso com o nosso futuro. Vamos juntos dar esse passo. Vamos ensinar João Pessoa aos pessoenses desde cedo. Porque João Pessoa é o meu amor. É o amor de cada um de nós. Muito obrigado, senhor Presidente. Essa é a minha fala no dia de hoje”.

O Presidente, Sr. vereador Odon Bezerra, disse: “Parabéns, vereador Raoni, pela pauta. Logicamente, eu também sou um entusiasta da educação. Eu herdo o nome do meu tio, Odon, que também é história na Paraíba. Muitas vezes, as pessoas desconhecem até o nome de ruas. Quem foi Monsenhor Walfredo Leal? O que ele contribuiu para a cidade de João Pessoa? E Eptácio Pessoa, não é? Saber que Eptácio Pessoa foi o único brasileiro a assumir os três poderes da República — e pouca gente sabe disso — é algo que precisa ser resgatado. Na questão nacional, eu já vi, inclusive, na alfabetização, se trabalhar a cultura local, a linguagem local, porque cada recanto deste país tem um linguajar. Por exemplo: se chegarmos ao Sul do país e falarmos "eu vou arrodear", ninguém sabe do que se trata. Assim como eles também têm o seu linguajar. Portanto, é preciso que possamos promover essa perpetuação da cultura e ensinar. Eu digo a Vossa Excelência, quando eu fui estudar fora, tocaram no nome de Teixeira de Freitas. Eu confesso a você que eu não conhecia Teixeira de Freitas e eu fiquei envergonhado, porque lá fora do país tocaram no nome de Teixeira de Freitas e eu ouvi falar pouca coisa de Teixeira de Freitas. Ele foi um cidadão, um gênio, morreu pobre no Rio de Janeiro, era baiano e ele foi um dos autores de mais de cem artigos do Código Civil da Argentina e da Colômbia. Para você ter uma ideia, ele tinha um debate jurídico muito forte com Clóvis Beviláqua. Portanto, é preciso resgatar essas histórias, para que as pessoas possam tomar conhecimento”.

5º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Rômulo Dantas, saudou a todos e disse: “O que me traz hoje a esta tribuna, senhor Presidente, é para parabenizar a todos os vereadores que aprovaram o requerimento da nossa autoria aonde nós parabenizamos a Maternidade Frei Damião, eu estive lá internado na época da Covid-19, e Graças a Deus estou hoje aqui nesta Casa, pelo tratamento que recebi naquela unidade hospitalar. E quero aqui parabenizar a minha amiga, diretora Marcela, pelo excelente serviço prestado naquela unidade hospitalar e pela premiação que receberam recentemente pelo Ministério da Saúde, pelos avanços que a Maternidade Frei Damião tem para com as mães gestantes, e para aquelas pessoas que ali procuram diariamente. Quero estender também o nosso voto de aplausos a todos os funcionários, a todos aqueles que dia a dia se dedicam com muita hombridade, coragem e humildade para atender as mães gestantes que procuram aquela maternidade, daqui e de toda a região metropolitana. Muito obrigado, senhor Presidente. Que Deus nos abençoe e sigamos em frente”.

6º Orador (a)

O orador, Sr. vereador Carlão Pelo Bem, disse: “Vou falar do nosso Hospital Padre Zé. A semana passada, o Hospital Padre Zé tomou a discussão da Câmara Municipal de João Pessoa. Uns apontaram em culpa a prefeitura; outros, o secretário; outros mediarão; outros, a sugestão de comissão dentro dessa Casa. Sabíamos, por sermos advogados, que caberia muito a decisão do Tribunal de Justiça do Estado em recurso à sentença que foi dada em primeira instância sobre o fechamento do Hospital Padre Zé. Alguns podem contestar o despacho dado pelo secretário de Saúde, a própria decisão da primeira instância, mas o que a gente tem que trazer aqui é o papel importante que o Tribunal de Justiça teve ao entender o essencial e fundamental papel do Hospital Padre Zé na cidade de João



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Pessoa, na Paraíba, na história da nossa cidade. Fechar as portas do Hospital Padre Zé é infinitamente maior do que fechar cem leitos da nossa cidade. Fechar o Hospital Padre Zé é fechar a capacidade de dar continuidade às obras de caridade e misericórdia que não só a Igreja tem, mas que cada um tem. Quando a gente vê a reforma da decisão do Tribunal de Justiça, quando vê a reunião que houve ontem no Ministério Público, com o eminente procurador de justiça, com desembargadores, juízes, a Prefeitura de João Pessoa, quando a gente vê isso acontecer, a gente entende que existe uma preocupação entre as instituições. Semana passada, o Hospital Padre Zé estava de portas fechadas. Ou seja, sentenciamos pessoas à morte. Nós. E eu digo nós porque nós também temos culpa nisso como Câmara Municipal de João Pessoa. A prefeitura também tem culpa nisso, o Ministério Público e o Tribunal de Justiça também. Mas como foi essencial cada um reconhecer a sua culpa, sentarmos em um só plano, sem baixo nem alto, sem direita nem esquerda, para dizer que o Hospital Padre Zé vai continuar de portas abertas. Ajustes precisam ser feitos. Eu quero aqui, vereador Odon Bezerra, convocá-lo, como Vossa Excelência também convocou há muitos. A comissão de socorro ao Hospital Padre Zé da Câmara Municipal de João Pessoa não pode ficar só na semana passada, ou só nas vezes que a gente conversou da outra vez. Não. A comissão do Hospital Padre Zé precisa ser sacramentada. Imaginemos aqui, vereadores, amigos da galeria, quem nos vê pelos canais de comunicação, vereador Odon, se cada vereador se comprometer em salvar o Hospital Padre Zé e aquelas pessoas que estão naqueles leitos, é aquilo que a gente já falou tantas vezes aqui: eu fiz, o vereador fez, vários fizeram, mas é muito pouco, mas se nós nos comprometermos em cada um dispor de suas emendas, entre R\$ 50 e R\$ 100 mil reais, da Saúde, a gente mantém o hospital de portas abertas. A gente está falando em cifras que, se for R\$ 50 mil, chegam a quase R\$ 1,5 milhão de reais. É um mês, olha só, um mês de pagamento da folha e da manutenção daquele hospital. É só um mês. A gente tem que lutar para 12 meses. Então, se a Câmara se comprometer em cada um dar R\$ 100 mil reais, nos quatro anos de mandato, até o hospital fazer seu equilíbrio financeiro... vereador Bosquinho, que também já contribuiu com isso, sabe a importância da obra de caridade da Igreja... agora, essa comissão tem que ser além dela, os 29 vereadores. Se o Hospital Padre Zé é importante para o Tribunal de Justiça, foi importante para o Ministério Público, importante para a prefeitura, a Câmara Municipal de João Pessoa precisa dar um gesto extremamente necessário, e vai ser pela primeira vez uma unanimidade: nós precisamos socorrer esse hospital. E olha a resposta que a gente vai estar dando para a cidade. Não só de R\$ 50 mil reais por mês. Com R\$ 100 mil reais por mês, a gente garante dois meses do hospital. E aí vem a prefeitura, os deputados federais, os senadores, a gente consegue salvar o hospital Padre Zé, mas a Câmara tem que estar realmente inserida nisso. A minha última emenda para o Hospital Padre Zé foi a mais alta da Saúde: quase R\$ 300 mil reais. Já era tarde demais, mas acredito que a gente vai fazer aqui alguns ajustes para que essa emenda, da Prefeitura de João Pessoa, chegue até o Hospital Padre Zé. Que nós continuemos fazendo isso e, juntos, darmos uma resposta para o Tribunal de Justiça, para o Ministério Público e principalmente para a cidade de João Pessoa, que nós temos preocupação com esse hospital. A gente não pode debater unicamente se é oposição ou situação. O nosso debate tem que ficar em salvar o hospital. Seria uma solução passá-lo para a Prefeitura de João Pessoa? Não, não é importante. O hospital não fechou suas portas, deixemos ele onde ele está e vamos nós fazer o nosso papel. E o meu pedido, me perdoem se soou como um tom de prepotência, ou eu estou trazendo solução com a emenda do vereador Valdir, do vereador Guguinha, do vereador Odon, do vereador Bosquinho, dos vereadores dessa Casa. Não, eu não estou trazendo isso como solução. O que eu estou apresentando é que a gente precisa fazer um movimento para apresentar à cidade que a Câmara de João Pessoa não ficou de portas fechadas para as portas fechadas do Hospital Padre Zé. Fique aqui essa mensagem, com a força da Semana Santa, que é a semana mais poderosa do nosso Universo”.



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

Em aparte, o Sr. vereador Guguinha Moov Jampa disse: “Parabenizar o vereador Carlão pelo assunto. A gente discutiu muito o Hospital Padre Zé aqui, semana passada. Eu acho que é louvável a gente se unir para que cada parlamentar possa destinar emenda para o Hospital Padre Zé, até para salvar o Padre Zé da situação que está. O Padre Zé é uma instituição que não é privada. Semana passada, meu pai estava internado na UPA de Cruz das Armas e foi transferido para o Hospital Padre Zé. E do Hospital Padre Zé ele foi para o São Vicente de Paulo, onde lá vai fazer a cirurgia da perna. Hoje é terça-feira, foi na sexta-feira que meu pai foi transferido para o Padre Zé, depois daquele debate aqui na quinta-feira, quando todos que subiram a essa tribuna defenderam o Padre Zé. Parabenizar a Câmara Municipal de João Pessoa, a prefeitura, o Ministério Público, a todos que deram as mãos para que aquela instituição não fechasse as portas. Então, eu estou disponível, vereador Carlão, para que, juntos, a gente possa fazer um documento para que eu mesmo assine destinando também para o Padre Zé. A gente precisa fazer alguma coisa por aquela instituição. É louvável e eu tenho certeza que a gente vai conseguir, sim, porque essa gestão que está lá vem mostrando a maior dedicação, e ela não pode pagar por uma má gestão que teve há um tempo atrás”.

Aparteando, o Sr. vereador Valdir Trindade disse: “Vereador Carlão, o senhor tem feito um papel de legislador muito importante aqui nessa Casa não deixando esse assunto do Padre Zé se apagar. Essa Casa tem essa obrigação de estar lembrando esse assunto porque tem pessoas aplaudindo a situação precária em que se encontra o Padre Zé, mas essa Casa tem o dever e a obrigação de ser a voz daqueles que buscam uma solução para que o Padre Zé continue sendo o Padre Zé. Eu recebi vários pedidos e relatos de pessoas que já foram usuários do Padre Zé, que precisam desse equipamento, pessoas que já usaram, já fizeram tratamentos, foram curadas de enfermidades e elas choram hoje em saber que o Padre Zé poderia fechar. Então, essa Casa tem a obrigação de ser a voz em favor do Padre Zé”.

O Presidente, Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Só um pequeno esclarecimento, vereador. O debate da semana passada surgiu em razão de a Justiça ter negado aquele benefício do Hospital Padre Zé. O Tribunal reformou a decisão, ou seja, concedeu a tutela específica e foi sanada, por enquanto. Então, a nossa comissão iria, única e exclusivamente, falar com o presidente do Tribunal para sensibilizá-lo sobre o pedido do advogado, o que foi feito. Então, o desembargador relator deu o efeito suspensivo à decisão e concedeu a tutela específica ao hospital. Ontem, houve uma reunião no Ministério Público onde foram apresentadas várias prestações de contas e foi mostrada a situação do hospital como se encontra. Então, eu quero dizer a Vossa Excelência, eu estava abrindo aqui as minhas emendas, como eu disse na tribuna e agora eu comprovo: eu destinei, ficou acordado na legislatura passada, R\$ 50 mil reais. Esse ano, eu vou dobrar, vou destinar R\$ 100 mil reais da minha emenda parlamentar, talvez até mais um pouco, para o hospital, por tudo que ele representa para a cidade de João Pessoa. Vossa Excelência tem razão em trazer o tema, não deixar, de forma nenhuma, arrefecer, e avivar sempre para que nós tenhamos essa responsabilidade. Pena que o plenário está vazio, mas cada um tem essa responsabilidade com o Hospital Padre Zé, para que possamos, juntos, salvar o hospital e entregar à sociedade pessoense”.

Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Carlão Pelo Bem, disse: “Uns se perdem, se desesperam no caos; outros, sabendo que o caos existe, se fortalecem nele e trazem as soluções. Estamos no caos, na iminência ainda de o Hospital Padre Zé fechar. E essa Casa não pode se perder nesse caos. O que nós devemos, de fato, é darmos as mãos e, nesse sentimento da semana mais poderosa e mística da humanidade, clamar a Deus para que Ele ajude padre George, todas as pessoas que trabalham no Hospital Padre Zé, a todos que estão naqueles leitos. Que esse Cristo, que injustamente foi julgado, possa estar ao lado de todo o corpo clínico, de todos aqueles que fazem o Hospital Padre Zé, de todos aqueles que procuram o Hospital Padre Zé. E que a gente possa ouvir daqui soluções simples, essa Casa dando uma resposta ao povo de João Pessoa, que não é insensível



Estado da Paraíba
Câmara Municipal de João Pessoa
Casa Napoleão Laureano
NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS

àqueles que procuram o Hospital Padre Zé, uma resposta àqueles que procuram aqueles serviços e tem ali o socorro, a caridade, a mão humana. E Deus queira que a nossa fala também chegue aos 29 vereadores. A solução, ou parte dela, está em nossas mãos. Que a gente não se perca no caos, mas se fortaleça com ele”.

Em Questão de Ordem o Sr. vereador Carlão registrou a presença do advogado Rafael Aslan e do Sr. Vitor Hugo.

4 ENCERRAMENTO

Às 11h50, o Sr. Presidente, vereador Odon Bezerra, declarou encerrada a presente sessão, marcando a próxima em local e data regimentalmente estabelecidos.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa (*****), sob a orientação da Primeira-Secretaria da Mesa Diretora dos Trabalhos, e submete-se à apreciação plenária.

(*) Com base nos dados registrados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL – sobre a referida Sessão.

(**) De acordo com pauta emitida pelo Setor de Expediente registrada no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(***) Com base na pauta emitida pela Secretaria Legislativa e em relatórios de votação disponibilizados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(****) Com base na lista de presença do painel.

(*****) Com base nos registros de áudio dos discursos proferidos, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

Sala das sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 15 dias do mês de abril do ano de 2025.

Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho
Presidente da Mesa

Vereador Damásio Franca Segundo Neto
Primeiro-Secretário *ad hoc*